**MENINGITE: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS NO ESTADO DE GOIÁS EM 2022**

Eduarda Gabrielly Santana Guimarães¹, Maria Eduarda Barros Guimarães¹

¹ Faculdade de Medicina ZARNS Itumbiara

[duda.gsg.med@gmail.com](mailto:duda.gsg.med@gmail.com)

**Introdução:** A meningite caracteriza-se como uma doença decorrente de um processo inflamatório das meninges, cuja função é o revestimento do Sistema Nervoso Central. Em várias regiões do mundo, a meningite é considerada como problema de saúde pública, devido ao seu risco de complicações graves e à possibilidade de eventuais surtos ocorrerem. Diante das taxas significativas de mortalidade e morbidade desta doença, a obtenção de um perfil epidemiológico é crucial a fim de auxiliar no direcionamento da implantação de ações de saúde públicas adequadas. **Objetivos:** Identificar o perfil epidemiológico dos casos de meningite no Estado de Goiás, Brasil, no ano de 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, de caráter descritivo e abordagem quantitativa, realizado a partir da coleta secundária de dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) vinculado ao DATASUS. Assim, selecionou-se os dados referentes aos casos de meningite confirmados e notificados Sinan no Estado de Goiás, em 2022. Foram incluídas como variáveis: etiologia, evolução, sexo e faixa etária. **Resultados:** No Estado de Goiás, no período de janeiro de 2022 a dezembro de 2022, foram notificados 205 casos de meningite, sendo o critério confirmatório quimiocitológico o mais comum. As etiologias mais predominantes nos casos pesquisados foram a viral (28,3%) e a bacteriana (27,3%), sendo “alta” a evolução mais comum (66,3%). No que tange ao perfil dos pacientes dessas notificações, observa-se a prevalência do sexo masculino (62,4%) e da faixa etária de 20 a 59 anos (47,3%). No comportamento epidemiológico da meningite em Goiás em 2022, as etiologias mais prevalentes estão em concordância com outros estudos realizados, sendo elas a viral (MV) e a bacteriana (MB). Nota-se, ainda, que o sexo masculino é mais susceptível a doença, dentre outros fatores, devido ao aumento do risco de contágio a enteroviroses. Além disso, o predomínio da faixa etária adulta sugere relação com o processo de imunização, seja pela redução da imunidade adquirida na infância ou pela resistência em se imunizar. **Conclusão:** Dessa forma, os resultados refletem que, dentre os 205 casos notificados de meningite em Goiás no ano de 2022, as pessoas mais acometidas foram adultos do sexo masculino por MV ou MB. Todavia, ainda é indispensável a garantia de uma notificação compulsória adequada dos casos e, por conseguinte, a realização de ações preventivas de saúde eficazes.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Neurologia. Meningite.

**Área Temática:** Emergências Neurológicas.